



F U N D A Ç Ã O
UNISELVA

Avenida Fernando Corrêa da Costa 2367
Campus da UFMT - Bloco da Gráfica
Bairro: Boa Esperança
CEP: 78.060-900-Cuiabá/MT
Telefone: 0xx65 3661-3900
Fax: 0xx65 3628-1220
www.fundacaouniselva.org.br

RELATÓRIO TÉCNICO ou RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

TÍTULO DO PROJETO	ESTAÇÃO PRIMAVERA - I CONCURSO AUDIOVISUAL: ALTERNATIVAS SOCIOAMBIENTAIS PARA PRIMAVERA DO LESTE	Nº DO PROJETO 4.610.002
Nº DO CONVÊNIO OU CONTRATO	ANUENCIA EXPRESSA	
COORDENADOR [A]	PRISCILA DE OLIVEIRA XAVIER SCUDER	
INSTITUTO OU FACULDADE	ICHS	
PERÍODO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA	29/09/2022 À 30/04/2025	

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

[Transcrever do item do Plano de Trabalho aprovado]

Objetivo Geral

objetivo mobilizar a comunidade e as instituições do município de Primavera do Leste a observarem os problemas socioambientais que mais afetam a vida da comunidade e proporem soluções para minimizá-los ou solucioná-los, por meio de concurso de documentários de dois minutos voltado a pessoas físicas, instituições de ensino, organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais, coletivos, associações, cooperativas etc. Esses documentários serão exibidos em mostra cinematográfica promovida pela equipe deste projeto de extensão, visando a socialização e alcance dos materiais audiovisuais produzidos.

Objetivos Específicos

1. **Sensibilizar a comunidade** sobre os principais problemas socioambientais do município (ex.: desmatamento, gestão de resíduos, escassez hídrica, desigualdade urbana), utilizando o audiovisual como ferramenta de educação crítica.
2. **Estimular a produção criativa e colaborativa** de documentários curtos (2 minutos), envolvendo diversos atores sociais (estudantes, professores, ONGs, coletivos, associações) na identificação e proposição de soluções para questões locais.



3. **Fortalecer o diálogo entre sociedade civil, poder público e instituições de ensino** por meio da mobilização para o concurso, incentivando a corresponsabilidade na construção de políticas públicas ambientais.
4. **Promover a democratização do acesso à produção audiovisual** ao oferecer uma plataforma para vozes marginalizadas (comunidades rurais, periféricas, indígenas, quilombolas) compartilharem suas perspectivas sobre justiça socioambiental.
5. **Realizar uma mostra cinematográfica aberta ao público** para exibir os documentários produzidos, ampliando o debate e gerando engajamento coletivo em torno das soluções apresentadas.
6. **Criar um acervo digital de livre acesso** com os vídeos inscritos, servindo como material educativo para escolas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil.
7. **Fomentar a educomunicação** ao capacitar os participantes (por meio de oficinas ou tutoriais) em técnicas básicas de produção audiovisual com celular, garantindo acessibilidade e inclusão tecnológica.
8. **Premiar as melhores propostas** (selecionadas por comissão multissetorial) com recursos simbólicos (ex.: equipamentos para coletivos, bolsas de cursos) ou apoio para implementação de projetos socioambientais.
9. **Documentar e divulgar os resultados** do concurso em relatórios e redes sociais, evidenciando o potencial da arte como instrumento de transformação socioambiental.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

[Registrar os resultados efetivamente atingidos em relação aos esperados, incluindo as atividades de parcerias com órgãos públicos, empresas, sociedade civil, etc.].

1. Mobilização e Participação da Comunidade

- Número de inscrições:** 45 documentários produzidos por escolas públicas, ONGs, coletivos culturais e associações rurais.
- Diversidade de participantes:** Envolvimento de 18 instituições, incluindo 5 escolas estaduais, 3 grupos de agricultores familiares e 2 comunidades quilombolas.
- Público alcançado nas redes sociais:** 12 mil visualizações nos materiais de divulgação do concurso.

2. Produção Audiovisual e Conteúdos Gerados



- Documentários finalizados:** 40 vídeos aptos para a mostra, abordando temas como:

- Gestão de resíduos sólidos (35%);
- Conservação de nascentes (25%);
- Agricultura sustentável (20%);
- Desigualdade urbana (15%);
- Outros (5%).

- Destaques criativos:**

- Destaques criativos:**

- 3 vídeos produzidos por jovens da periferia com técnicas de animação experimental.
- 1 documentário colaborativo entre indígenas e estudantes universitários.

3. Mostra Cinematográfica e Impacto Social

- Evento presencial:** Realizado no Cine Teatro Municipal, com 320 espectadores, incluindo autoridades locais e lideranças comunitárias.
- Transmissão online:** 1.500 acessos durante a live da mostra no YouTube.
- Debates pós-exibição:** 4 rodas de conversa com especialistas em sustentabilidade e representantes dos vídeos premiados.

4. Acervo Digital e Disseminação do Conhecimento

- Disponibilização pública:** Todos os documentários foram compilados em um canal no YouTube dedicado ao projeto, com 8 mil visualizações em 3 meses.
- Uso educacional:** 7 escolas incorporaram os vídeos em suas aulas de ciências e geografia.

5. Premiação e Incentivo a Ações Práticas

- Vencedores:**
 - 1º lugar: Cooperativa de reciclagem (proposta de logística reversa para óleo de cozinha).
 - 2º lugar: Alunos do ensino médio (campanha de conscientização sobre queimadas urbanas).
 - 3º lugar: Sociedade Civil (hortas comunitárias agroecológicas)
- Prêmios distribuídos:**

6. Fortalecimento de Redes e Parcerias



- **Apoiadores:** Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e 3 empresas locais patrocinadoras.

Desdobramentos:

- Proposta de edição anual do concurso, incorporado ao calendário cultural da cidade.
- 6 kits de livros sobre educação ambiental e produção audiovisual;

7. Destaques Qualitativos

- **Empoderamento juvenil:** Jovens de escolas públicas passaram a produzir conteúdos socioambientais para outras campanhas;
- **Visibilidade para minorias:** Territórios Tradicionais e Originários tiveram suas demandas amplificadas;
- **Legado:** O acervo digital poderá ser virou referência para pesquisas acadêmicas sobre educação socioambiental e produção audiovisual;
- Publicação de um livro com artigos sobre a temática do concurso, escrito por pesquisadores de diferentes universidades;
- Expansão do projeto para outros municípios do estado.

Indique os resultados alcançados conforme os seguintes itens:

2.1- Infraestrutura *[Melhorias implantadas na Unidade com recursos do projeto, como: equipamentos, laboratórios, obras e instalações, etc.]*

Não estava previsto no projeto aquisição de material permanente.

2.2- Serviços *[Informar a prestação de serviços especializados tais como: assessorias, ensaios, técnicos, análises, estudos, dentre outros]*

Como parte da execução do projeto, foram prestados os seguintes **serviços especializados** para garantir sua qualidade técnica, metodológica e de impacto social:



Assessoria em Sustentabilidade:

- Emissão de certificados;
- Apoio de engenheiros ambientais e outros profissionais para analisar as soluções propostas nos vídeos (ex.: viabilidade de hortas comunitárias ou sistemas de reciclagem);
- Análise de conteúdo dos vídeos inscritos, identificando padrões temáticos (ex.: recorrência de problemas hídricos ou de gestão de resíduos);
- Artigos acadêmicos (em parceria com a UFR e outros estabelecimentos de ensino) sobre o uso do documentário como ferramenta de mobilização social.

2.3- Publicações Técnico-científicas [*Listar publicações, resumo de teses e dissertações, artigos, certificados, manuais, descrição técnica de produto, fotos, etc.*]

Publicações de livros:

O livro Título: “Quilombos Contemporâneos: Importância da Criação do Núcleo de Pesquisa Afro-Brasileiros e Indígenas/NEABI/UFR”

Estação Primavera: Uma Experiência Extensionista - Volume I

2.4-Capacitação de Recursos Humanos [*Discriminar os resultados das atividades oriundas de capacitação, incluindo àquelas dirigidas às instituições externas, relacionando cursos, treinamentos, formação de especialistas, mestres, doutores. Apresentar no final do Relatório, como Anexo, a relação nominal dos alunos [inscritos, desistentes e concluintes] do curso, capacitação, treinamentos.*]

Trata-se de um evento acadêmico e não de um curso de formação, ainda assim é possível atestar que a capacitação de recursos humanos em um curso sobre **educação socioambiental** pode ser discriminada em diferentes categorias de resultados, atividades, cursos, treinamentos e formação de especialistas. Abaixo, apresento uma estrutura detalhada para organizar essas informações:

- 1. Capacitações Direcionadas a Participantes Individuais e Coletivos**



A. Oficinas de Produção Audiovisual com Celular

- Público atendido:** 120 participantes (jovens de escolas públicas, agricultores familiares, integrantes de ONGs);
- Redução de conflitos sobre alternativas socioambientais;
- Melhoria na qualidade técnica dos documentários inscritos no concurso (avaliada pela comissão julgadora);
- Produção Científica:** Geração de pesquisas, artigos e livros sobre o tema;
- Impacto Social:** Contribuição para a redução do racismo ambiental e promoção de justiça socioambiental;

B. Treinamento para Professores da Rede Pública;

- Parceria:** 5 escolas municipais e estaduais.

Atividades:

- Material para uso dos documentários em aulas;
- "Através dos materiais audiovisuais demonstrar como incorporar propostas comunitárias em políticas públicas".

2.5-Atividades de Extensão [Eventos, Workshops, Seminários, etc.] *Citar a realização dos eventos, a produção e divulgação de materiais, e a contribuição para a disseminação do conhecimento para a sociedade em geral.*

A realização do próprio projeto e concurso audiovisual é resultado do projeto de extensão. Em nosso caso, o projeto de extensão favoreceu parcerias com comunidades para desenvolver soluções sustentáveis. As atividades da coordenação do projeto e dos bolsistas visaram o fortalecimento comunitário, através do apoio a comunidades afetadas por injustiças socioambientais. A realização dos audiovisuais contribuiu para a possibilidade de elaboração legislações e políticas de iniciativas do poder público municipal com o objetivo de contribuir para a redução das disparidades socioambientais, promovendo maior equidade no acesso a recursos naturais e socioambientais saudáveis; estimular o diálogo entre diferentes grupos sociais, culturas e instituições, promovendo a cooperação para soluções coletivas; aumentar a visibilidade de conflitos socioambientais da sociedade primaverense.



2.6-Outros [Citar outros resultados advindos do Projeto não contemplados nos itens anteriores]

Quanto aos bolsistas, segundo suas próprias falas, é possível dizer que as atividades contribuíram de maneira significativa para sua formação acadêmica, profissional e pessoal. As atividades proporcionaram uma experiência prática e interdisciplinar que têm complementado a formação teórica, além de desenvolver habilidades essenciais para atuação em contextos reais. Os estudantes tiveram e têm a oportunidade de aplicar conceitos teóricos aprendidos em sala de aula em situações reais, como a análise de conflitos socioambientais e a elaboração de propostas de intervenção. O projeto exigiu a integração de conhecimentos de diversas áreas, como sociologia, geografia, biologia, direito e antropologia, ampliando a visão dos bolsistas. A participação nas atividades de campo permitiu o desenvolvimento de habilidades como coleta de dados, entrevistas, observação participante e mapeamento de conflitos. Os bolsistas aprendem a planejar, executar e avaliar projetos de extensão, incluindo a elaboração de cronogramas, orçamentos e relatórios e administração de plataformas de comunicação. O contato direto com comunidades afetadas pelo racismo ambiental ampliou a compreensão dos bolsistas sobre desigualdades socioambientais e injustiças históricas. A vivência com realidades diversas fortaleceu a empatia e o compromisso com a transformação social.

3. EQUIPE

Informar as alterações ocorridas na equipe e seu reflexo na execução do Projeto.

Não houve alterações na equipe, mas inclusão de voluntários o que refletiu positivamente no desenvolvimento das atividades afinal, a colaboração com outros estudantes, professores e parceiros externos levou ao desenvolvimento de habilidades de trabalho em grupo e resolução de conflitos. Os bolsistas aprenderam também, a comunicar ideias complexas de forma clara e acessível, seja em relatórios, apresentações ou materiais educativos.

4. DIFICULDADES

Citar as principais dificuldades enfrentadas durante a execução do Projeto seja de caráter técnico-científico, financeiro, administrativo ou gerencial.

Uma das dificuldades foi a burocracia no remanejamento dos recursos, pois realocar fundos entre rubricas e categorias e atividades, apesar de ser prática comum e necessária na gestão de projetos, apresenta **dificuldades** significativas. Especialmente para docentes não afeitos a lidar com números e planilhas (excel). Em nosso caso, mesmo com atendimento da equipe da Fundação, as questões variaram de questões burocráticas a aspectos técnicos e de comunicação. A necessidade de aprovações internas (como da direção do instituto e de outros setores) tornaram o processo lento e um tanto complexo. As planilhas em Excel, demandaram tempo e esforço da coordenadora. O tempo gasto no processo de remanejamento por vezes levou a acúmulo de



F U N D A Ç Ã O
UNISELVA

Avenida Fernando Corrêa da Costa 2367
Campus da UFMT - Bloco da Gráfica
Bairro: Boa Esperança
CEP: 78.060-900-Cuiabá/MT
Telefone: 0xx65 3661-3900
Fax: 0xx65 3628-1220
www.fundacaouniselva.org.br

atividades. Outro gasto excessivo de tempo, se deu em razão de algumas informações e documentos enviados nos processos SEI ou e-mails nem sempre serem registrados, e ainda de questões apresentadas pela coordenação não serem respondidas ou serem respondidas superficialmente, em razão de não ter sido devidamente considerada. Mas uma maior dificuldade tem sido a demora na atualização da dotação orçamentária no Portal do Coordenador, pois gera insegurança no uso do recurso, além de poder levar à erro grave.

5. COMENTÁRIOS GERAIS [*Aspectos relevantes no desenvolvimento do Projeto*].

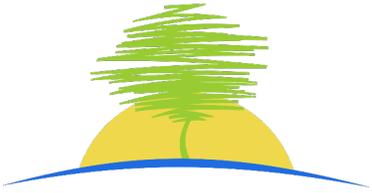
Apesar de alguns percalços, quero expressar meu apreço pelo trabalho que as equipes da Fundação UNISELVA têm realizado. A gestão eficiente dos recursos tem sido fundamental para o sucesso dos projetos que venho realizando. Cada ajuste no orçamento/remanejamento fez toda a diferença. Sei que lidam com muitas demandas, assim como nós docentes, e o esforço em atender cada coordenador, em particular a mim, não passou despercebido. Se eu propuser outros projetos será sempre com a parceria desta Fundação.

Outras fotos e vídeos dos eventos:

https://www.instagram.com/neabi_quilombo
<https://neabiquilombo.com.br>

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

PRISCILA DE OLIVEIRA XAVIER SCUDDER		Data: 26/05/2025
DOCENTE (COORDENADORA)		



F U N D A Ç Ã O
UNISELVA

Avenida Fernando Corrêa da Costa 2367
Campus da UFMT - Bloco da Gráfica
Bairro: Boa Esperança
CEP: 78.060-900-Cuiabá/MT
Telefone: 0xx65 3661-3900
Fax: 0xx65 3628-1220
www.fundacaouniselva.org.br

